

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Ruan Carlo Gonçalves de Souza

**O PARQUE GERMÂNIA COMO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER E
POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Porto Alegre

2017

Ruan Carlo Gonçalves de Souza

**O PARQUE GERMÂNIA COMO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER E
POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Janice Zarpellon Mazo

Porto Alegre

2017

Ruan Carlo Gonçalves de Souza

**O PARQUE GERMÂNIA COMO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER E
POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Conceito final: _____

Aprovado em: ____ de _____ de _____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. _____ - Universidade
Federal do Rio Grande do Sul

Orientador – Prof. Dr. Janice Zarpellon Mazo – Universidade Federal do Rio Grande
do Sul

Porto Alegre

2017

AGRADECIMENTOS

Após esses quatro anos e meio de formação docente em Educação Física, venho por meio deste agradecer a pessoas especiais que me ajudaram durante essa trajetória.

Primeiramente aos meus pais por sempre estarem juntos em qualquer situação da minha vida, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. A minha namorada, que conheci na universidade e está se formando junto comigo nesse semestre, por toda a parceria, noites e dias de estudos, apoio e soluções, enfim, por tudo.

A universidade, seu corpo docente, direção e administração por todo suporte que é passado aos alunos.

A minha orientadora, por toda assistência no pouco tempo que tivemos para realizar o trabalho, por suas reuniões, correções e incentivos.

A todos meus colegas de graduação, principalmente ao grupo Furiosos que se uniu desde o começo e criou-se uma grande amizade.

Por fim a todos meus amigos e familiares que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral descrever como ocorre a apropriação dos espaços do Parque Germânia na cidade de Porto Alegre/RS pelos usuários. Os objetivos específicos são: a) Apontar qual a faixa etária e o sexo dos usuários do Parque Germânia; b) Verificar quais espaços são apropriados e que atividades físicas são desenvolvidas nesses locais; c) Averiguar se ocorre a utilização do Parque Germânia pelas escolas da rede pública. Os procedimentos metodológicos adotados foram, a revisão bibliográfica sobre o assunto, a observação dos usuários nos espaços do Parque Germânia nos finais de semana com tempo ensolarado. Registro no caderno de campo da faixa etária do usuário, não ocorrendo o apontamento do seu nome. Foi realizada uma pesquisa na região do número de escolas públicas, municipais ou estaduais localizadas numa distância de até 2 km do Parque Germânia. Foram observadas 732 pessoas praticando alguma atividade física. Caminhada foi a atividade mais praticada, seguida do futsal. A maioria dos praticantes são homens com faixa etária entre 19 e 29 anos. Foram localizadas nove escolas próximas ao parque e não foi confirmada a utilização do espaço do Parque Germânia para aulas ou trabalhos, seja para atividades físicas ou sociais.

Palavras-chave: Lazer. Espaços Públicos. Escola. Parque Germânia. Educação Física.

ABSTRACT

The general objective of the present study is to describe how users are appropriating Germânia Park spaces. The specific objectives are: A) To indicate the age group and the gender of the users of Germânia Park; B) Check what spaces are appropriate and what physical activities are developed in those places; and C) To determine if the use of the Park by the public schools occurs. The methodological procedures adopted were bibliographic review on the subject and observation of the users in the spaces of the Germânia Park during sunny weekends. Records in the field notebook of the user's age group do not mention their names. A survey was conducted in the region about the number of public, municipal or state schools located within a distance of up to 2 km from Germânia Park. 732 people were observed practicing some physical activity. Hiking was the most practiced activity, followed by futsal. The majority of practitioners are men aged between 19 and 29 years. The search located nine schools near the park and the use of the Park spaces for classes or work was not confirmed, either for physical or social activities.

Keywords: Leisure. Public Spaces. School. Germânia Park. PE. Physical Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Áreas Verdes Públicas do Município de Porto Alegre	16
---------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Parque Germânia Área Central.....	17
Figura 2 – Parque Germânia Área para Caminhada, Corrida e Descanso	18
Figura 3 – Parque Germânia Quadras de Tênis.....	19
Figura 4 – Parque Germânia Quadra de Futsal.....	19
Figura 5 – Rota EEEF Doutor Oswaldo Aranha até Parque Germânia.....	25
Figura 6 – Rota EEEB Dolores Alcaraz Caldas até Parque Germânia.....	26
Figura 7 – Rota EEEF Prudente de Moraes até Parque Germânia.....	26
Figura 8 – Rota Escola Estadual de Primeiro Grau Açorianos até Parque Germânia.....	27
Figura 9 – Rota Colégio Estadual Ruben Berta até Parque Germânia.....	27
Figura 10 – Rota EEEF Marechal Mallet até o Parque Germânia.....	28
Figura 11 – Rota EEEB Gomes Carneiro até o Parque Germânia.....	28
Figura 12 – Rota EEEF Doutor João Batista de Lacerda até o Parque Germânia.....	29
Figura 13 – Rota EEEB Monsenhor Leopoldo Hoff até o Parque Germânia.....	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Atividade Físicas no Parque Germânia	20
Gráfico 2 – Atividades Físicas por Sexo no Parque Germânia.....	21
Gráfico 3 – Praticantes de Atividades Físicas pela Faixa Etária no Parque Germânia.....	22

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
2. Metodologia.....	13
3. Uma reflexão sobre o que é Lazer.....	14
4. Espaços Públicos e o Parque Germânia.....	16
5. A Função Social da Escola e o Parque Germânia.....	23
6. Considerações Finais.....	30
7. Referências.....	31

1. INTRODUÇÃO

Espaços públicos são espaços livres, abertos a todos, sem distinção de classe ou raça, que oferecem a possibilidade de ir e vir sem necessidade de justificar o propósito da presença no local específico. São locais de propriedade pública planejados para o uso dos cidadãos.

Segundo Bovo e Martins (2016), os espaços públicos urbanos são os mais privilegiados, pois são neles que identificamos a dinâmica e a diversidade social, econômica, política e cultural, onde se destaca o espaço público como um conjunto indissociável das formas com as práticas sociais. Benefícios gerados ao ser humano pela utilização destes espaços para o lazer são diversos, como evidenciados pelo estudo de Vieira, Pedrotti e Mascaró (2009), que mostrou melhoria na qualidade de vida dos usuários em Passo Fundo/RS.

Em Porto Alegre, existem seiscentas e dezessete praças e nove parques para a população desfrutar. No entanto, nem sempre o espaço possui uma infraestrutura adequada para a prática de determinados esportes ou também pode acontecer de as pessoas não se sentirem seguras para usufruírem do espaço, o que é muito comum hoje em dia pela falta de segurança. Silva et.al (2012) fala em seu trabalho que o local escolhido deve conter atrativos visuais, sociais e segurança aos usuários. Nos espaços públicos, o direito de ir e vir é garantido a todos, sem qualquer tipo de diferenciação, exceto quando uma autoridade pública restringe esse acesso visando a segurança e a convivência de todos em harmonia.

Dentre os espaços públicos destinados ao lazer, meu trabalho evidencia o Parque Germânia (também conhecido pelo seu nome antigo Parque Alemanha), situado na cidade brasileira de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Localiza-se no bairro Vila Ipiranga e foi inaugurado em 26 de março de 2006 pelo então prefeito da capital gaúcha, José Alberto Fogaça de Medeiros. Nessa data a cidade de Porto Alegre também completou seu aniversário de 234 anos. O parque recebeu esse nome para homenagear a imigração alemã no Rio Grande do Sul. Numa placa comemorativa do parque está escrito "Em memória dos que, com trabalho, fé e solidariedade, construíram o que somos". Sendo um parque que possui horário de abertura e fechamento, possuindo seguranças que ficam caminhando pela área, ele é um local bastante procurado por dar essa sensação de segurança ao usuário, já que não é nenhuma novidade o problema da segurança

pública que atinge grande parte da população mundial, inclusive, às áreas de lazer públicas de Porto Alegre.

Para Macedo e Sakata (2010, p.14) a definição de parque nem sempre é clara. Muitos pensam que parque é simplesmente onde se tenha qualquer lazer ou presença de vegetação, porém, para os autores, o parque é caracterizado pela disponibilidade de estruturas para o lazer.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo geral descrever como ocorre a ocupação no Parque Germânia nos finais de semana pelos usuários, verificando quais práticas esportivas são realizadas no Parque Germânia durante os finais de semana, qual a faixa etária e o sexo dos usuários e se ocorre a ocupação do Parque Germânia pelas escolas públicas localizadas nas proximidades. Para tanto a pesquisa se caracteriza na descrição das atividades físicas realizadas pelos indivíduos no Parque Germânia de Porto Alegre/RS de forma qualitativa, observando quais práticas são mais realizadas, utilizando a observação da rotina dos usuários do parque em finais de semana ensolarados, sendo feito um diário de campo com tudo que for visualizado a cada uma hora. Será realizado também uma pesquisa para averiguar se ocorre a ocupação do Parque Germânia pelas escolas públicas localizadas nas proximidades após uma busca por instituições no mapa da região.

Justifica-se o estudo ao realizar a descrição de quais as propensões dos usuários desse espaço público de lazer durante os finais de semana, realizando um levantamento das atividades físicas mais procuradas no local e caracterizando os usuários do espaço analisado pelo sexo e faixa etária. Apresentei uma coleta de dados para contribuir com futuros estudos sobre o lazer na cidade de Porto Alegre/RS. Mostrando também uma possibilidade para a educação física escolar nas áreas de espaço público das cidades, para que se ensinem as práticas sociais aos alunos, ampliando o conhecimento acerca da educação física dentro do currículo escolar e da cultura corporal de movimento.

Para esta última, realizei uma pesquisa na região de escolas públicas que estejam dentro de um raio de 2 km do Parque Germânia, para que haja a alternativa da criação de um plano de estudos em que seja possível utilizar o espaço público de lazer como um meio para a atividade esportiva e social das aulas de educação física.

Na sequência do trabalho serão abordados conceitos do lazer, bem como sua história, para que haja um entendimento maior referente à utilização do tempo livre

dos usuários, assim como um maior conhecimento sobre os espaços públicos nas cidades e também uma apresentação sobre a função social da escola aos seus alunos.

2. METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza na descrição das atividades físicas realizadas pelos indivíduos no Parque Germânia de Porto Alegre/RS de forma quantitativa, observando quais práticas são mais realizadas. A intenção da pesquisa é descrever as atividades e colaborar com estudos referentes ao lazer nos espaços públicos da cidade.

Para a coleta de dados foi utilizado a observação da rotina dos usuários do parque e fez-se um diário de campo com tudo que foi visualizado. Para isso foi realizado a observação da rotina dos usuários do parque em três finais de semana com tempo ensolarado, durante o período das 10h às 12h, das 14h às 16h e das 18h às 20h. As anotações foram feitas a cada 1 (uma) hora, incluindo as atividades realizadas e as características dos usuários. Com relação a faixa etária, o indivíduo foi questionado diretamente, antes, durante ou após a prática da atividade física.

A pesquisa foi realizada mediante as observações com anotações e fotografias, não utilizando imagem de rosto dos usuários.

3. UMA REFLEXÃO SOBRE O É LAZER

O lazer, que na origem latim é escrita “*Licere*”, tem como significado “ser lícito” ou “ser permitido”, aquilo que, por escolha própria, o indivíduo decida realizar em seu momento livre. É um momento que pode ser ocupado de diferentes atribuições não se limitando apenas ao entretenimento. Ele é dedicado àquilo que o indivíduo deseja realizar para o seu bem-estar, como maneira de descanso ou de distração.

O lazer pode ser compreendido como uma “oposição das obrigações e necessidades da vida cotidiana” (DUMAZEDIER, 1976). Sendo que por obrigações e necessidades são abrangidas não apenas atividades profissionais, mas também trabalhos domésticos, obrigações sociais, atividades religiosas, estudos e necessidades fisiológicas básicas.

Como funções mais importantes para o lazer individual, são descritos quatro fatores: descanso, divertimento, recreação e entretenimento, e desenvolvimento. Como desenvolvimento, considera-se o crescimento pessoal do indivíduo através de vivências livres e desinteressadas, utilizando fontes de informação tradicionais ou alternativas.

Lazer recebeu diversos conceitos, como este de Dumazedier (1976), onde ele afirma que:

[...] “o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais”.

Esse conceito é o mais utilizado dentre as definições de lazer e será o norteador do presente estudo. Segundo Kitani (2014) uma das conquistas trabalhistas da Revolução Industrial foi a divisão das horas dos trabalhadores em uma escala de oito por três. Assim, o movimento oito horas por dia previa 8 horas de trabalho, 8 horas de descanso e 8 horas de “o que quisermos”. No entanto, estas últimas 8 horas não poderiam ser utilizadas de fato para o que os trabalhadores desejavam, uma vez que possuíam outras obrigações fisiológicas, sociais e familiares para cumprir.

Destaca-se, na legislação brasileira o artigo 6º, da Constituição Federal de 1998, a garantia de direito ao lazer a todo e qualquer indivíduo, onde descreve-se que: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, na forma desta constituição” (BRASIL, 1988).

Um dos maiores problemas relacionados ao lazer em espaços públicos atualmente esta relacionado a violência que abrange as grandes cidades brasileiras principalmente, o que gera uma evasão de indivíduos, pois torna os locais espaços não atrativos para a população. Silva et al. (2012) afirma que este é um dos pontos que as pessoas avaliam para utilizar o ambiente de lazer.

Na cidade de Porto Alegre (RS) a violência é um quesito que gera diversas discussões, sendo um ponto a ser tratado no meu trabalho, já que o parque escolhido para analisar e observar encontra-se nessa cidade. Segundo Maciel (2016) a violência urbana é o maior inibidor da ocupação dos parques públicos para prática ou não de atividades físicas após um estudo no Parque Farroupilha e Parque Moinhos de Vento em Porto Alegre (RS).

4. ESPAÇOS PÚBLICOS E O PARQUE GERMÂNIA

A cidade brasileira de Porto Alegre/RS, como se pode verificar no quadro a seguir, possui na sua infraestrutura cerca de 617 praças públicas e 9 parques públicos para utilização da população, onde o que difere praça de parque são suas instalações, sendo que o parque possui diversas opções para prática de exercícios como quadras e pista e as praças não necessariamente.

Tabela 1 – Áreas verdes públicas do município de Porto Alegre

ÁREAS VERDES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

2014(JANEIRO)

ÁREAS VERDES	LAZER		UC		TOTAIS	
	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²
PRAÇAS	617	4.660.932,00			617	4.660.932,00
PARQUES	9	2.548.067,00	3	12.290.792,00	12	14.838.859,00
RESERVA BIOLÓGICA			1	1.798.327,00	1	1.798.327,00
TOTAIS	626	7.208.999,00	4	14.089.119,00	630	21.298.118,00

Fonte: Dados obtidos pela Prefeitura de Porto Alegre (SMAM, 2014).

Dito isso, dado que o presente trabalho visa a avaliar, em número maior, usuários e possibilidades de lazer, escolheu-se o Parque Germânia localizado na cidade brasileira de Porto Alegre/RS, tendo sua história iniciado no começo dos anos 2000 quando se teve a ideia do parque a partir de um projeto privado de construção de um novo bairro chamado Jardim Europa, um empreendimento habitacional com previsão total de cerca de dois mil e quinhentos apartamentos ao redor da praça, sendo inaugurado em 26 de março de 2006 pelo então prefeito José Alberto Fogaça de Medeiros. O Parque Germânia está localizado a leste dos shoppings Iguatemi e Bourbon Country, entre os bairros Vila Ipiranga e Vila Jardim e lateral a Avenida Nilo Peçanha, numa região da cidade que estava carente de um espaço de lazer. O parque possui na sua estrutura uma cancha de bocha coberta, pistas para caminhada e corrida, duas quadras de futsal, uma quadra de basquetebol, uma quadra de voleibol, duas quadras de tênis, 460 bancos para descanso e três playgrounds para crianças, contendo 24 balanços, seis escorregadores, um teleférico e dois jogos de argolas. Além disso, o parque conta com um prédio da administração da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM),

onde está situada toda equipe administrativa, a Guarda Municipal e a empresa terceirizada responsável pela preservação do parque. Também há espaço para estacionar veículos, são 105 vagas para os usuários. Também há uma área de proteção da vegetação nativa, cujo acesso é proibido aos visitantes do parque, contendo cerca de 1,2 mil de espécies nativas, sendo o principal objetivo dessa área preservar os fragmentos de floresta no ambiente urbano, contribuindo para a manutenção da biodiversidade local. Ao todo o parque possui 15,11 hectares de extensão.

Figura 1 – Parque Germânia Área Central



Fonte: Acervo Pessoal.

Figura 2 – Parque Germânia Área para Caminhada, Corrida e Descanso.



Fonte: Acervo Pessoal.

O Parque Germânia é um dos maiores parques da cidade, sendo o primeiro que é cercado e com horário de funcionamento (nas estações do ano de primavera e verão o horário de funcionamento das 06:00hs às 21:00hs enquanto que nas estações de outono e inverno das 06:00hs às 19:00hs). O fato de ser cercado tem por objetivo proteger o parque de vandalismo e preservar a população.

Figura 3 – Parque Germânia Quadras de Tênis



Fonte: Acervo Pessoal.

Figura 4 – Parque Germânia Quadras de Futsal

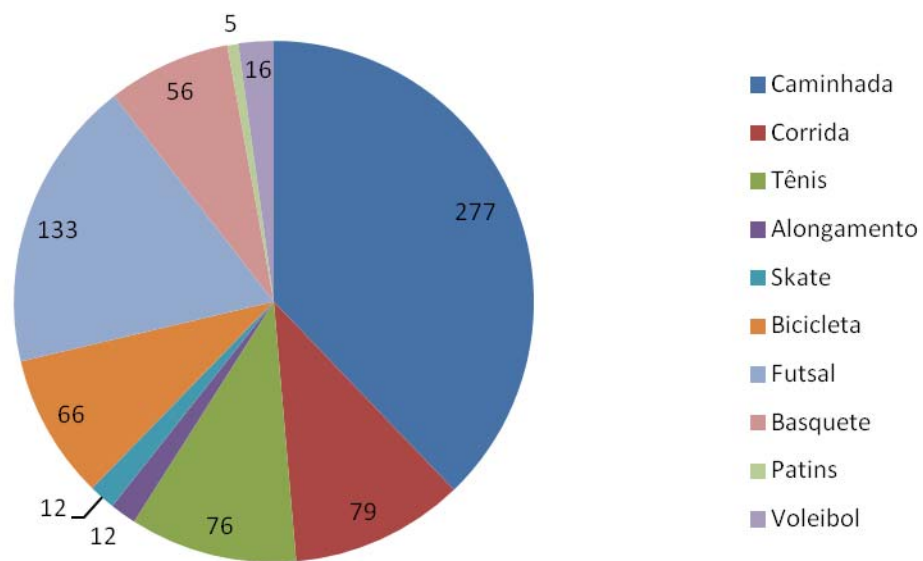


Fonte: Acervo Pessoal.

Segundo Nunes Junior (2011), os parques urbanos são locais que possuem função de conduzir os sujeitos à sensação de descanso e entretenimento, que são funções do lazer, seja pela recriação do contato com a natureza, seja pela oferta de atividades dotadas de elemento lúdicos.

Após observar 732 pessoas praticando alguma atividade física pelo Parque Germânia nos finais de semana, ficou evidenciado que 10 diferentes tipos de exercícios foram efetuados e que a caminhada é a prática mais realizada pelos usuários do local, seguida do futsal, da corrida e do tênis. As práticas com menor quantidade de indivíduos exercendo foram andar de patins, alongamento e andar de skate.

Gráfico 1 – Atividades Físicas no Parque Germânia



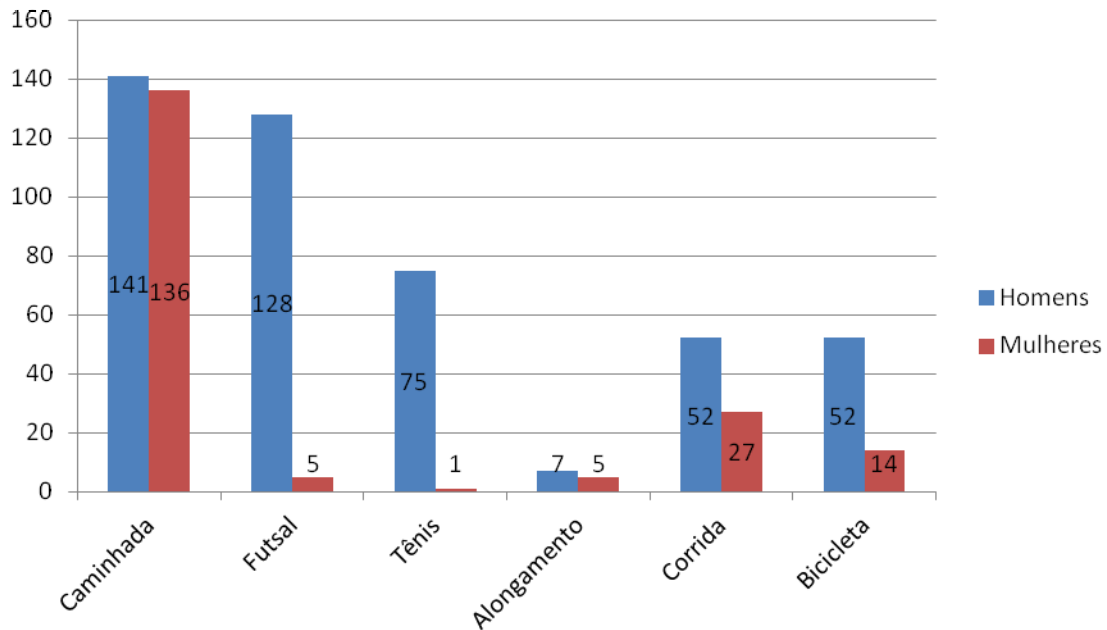
Fonte: Pesquisa de campo realizado pelo autor.

Uma pesquisa do ministério do esporte na Revista Diagnóstico Nacional do Esporte (2015) evidenciou que 45,7% dos entrevistados realizavam a prática da caminhada como atividade física preferencial. Assim como em um estudo realizado na cidade de Campina Grande, onde as observações mostraram que a apropriação do Parque da Criança para atividades físicas era, principalmente, para a caminhada e também segundo Reis e Mota (2013) a caminhada também é a atividade mais praticada em um parque ecológico da cidade de Goiânia/GO.

Diferenciando pelo sexo, tanto no masculino como no feminino a caminhada foi a atividade física mais praticada na observação, seguida nos homens pelo futsal e pelo tênis, e para as mulheres da corrida e utilização da bicicleta. A prática do

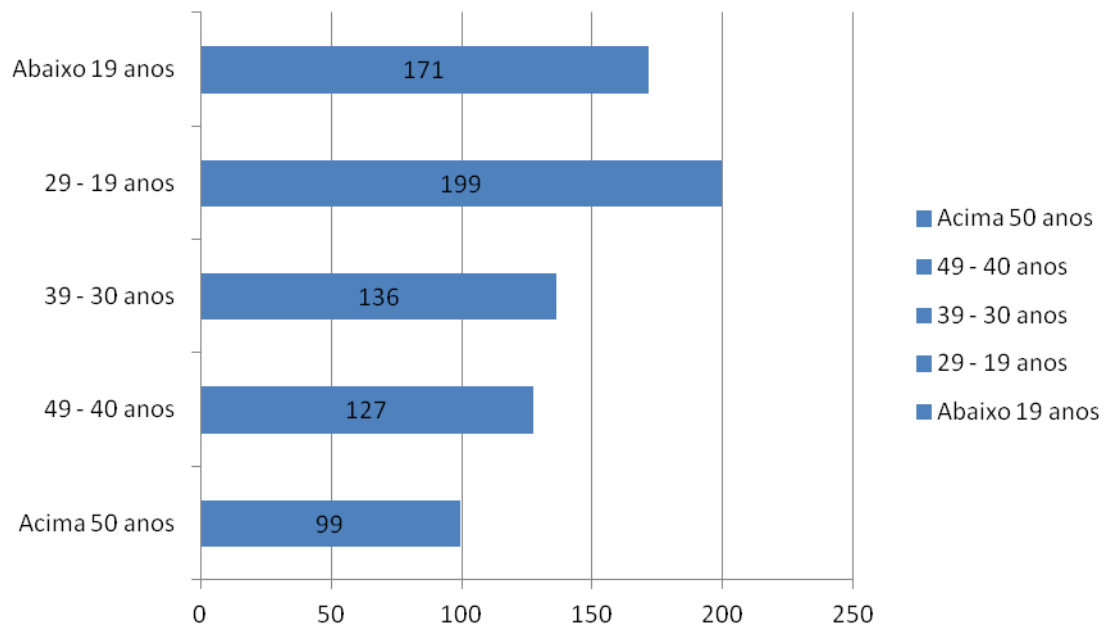
alongamento foi a menos observada pelos homens enquanto a utilização do skate e a prática do tênis foi a menos observada pelas mulheres.

Gráfico 2 – Atividades Físicas por Sexo no Parque Germânia



Fonte: Pesquisa de campo realizado pelo autor.

A população presente durante as observações comparada a faixa etária evidenciou que a maioria dos indivíduos praticantes de atividades físicas no Parque Germânia de Porto Alegre/RS são pessoas com idade entre 19 e 29 anos, enquanto o menor número está em pessoas com mais de 50 anos, mostrado através do gráfico que os indivíduos do Parque Germânia formam um público bastante jovem na prática de atividades físicas. Assim como o estudo de Lüders (2016) que também evidenciou um público muito jovem na apropriação da Praça Carlos Simão Anrt também em Porto Alegre e de Silva et al. (2012) que mostrou um percentual maior de usuários com idade entre 19 e 34 anos no Parque Jaqueira e no Calçadão de Boa Viagem na cidade de Recife/PE.

Gráfico 3 – Praticantes de Atividades Físicas pela Faixa Etária no Parque Germânia

Fonte: Pesquisa de campo realizado pelo autor.

Além dos usuários que foram evidenciados na pesquisa realizando alguma atividade física, havia os indivíduos que estavam utilizando o espaço com diversas outras atividades sem caráter esportivo, como rodas de chimarrão e conversas, sendo essas ações caracterizadas como lazer passivo, que segundo Pimentel (2012) significa no campo da abordagem biológica da saúde como as práticas com baixo gasto de esforço corporal e na abordagem sociocultural seria a exposição alienada do indivíduo ao consumismo, sendo o lazer passivo algo que não deve considerado negativo.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E O PARQUE GERMÂNIA

Educação significa apropriação de valores e conhecimento por parte dos indivíduos, necessários para que ele possa viver em sociedade, sendo crítico e reflexivo em suas ações e atitudes. A partir desse ponto, entendo que a escola é um dos ambientes que contribuem e tem um papel fundamental para o jovem indivíduo adquirir tais condições.

A função social da Educação Física se refere a “leitura do mundo”, em que não se deve focar apenas na aptidão física, mas no desenvolvimento do cidadão para que ajam com capacidade crítica acerca dos elementos socioculturais. Uma função para além do apenas exercitar-se. Essas dois trechos abaixo, especificam essa ideia sobre a função social da instituição escola:

“[...] cabe à escola primeiramente conservar e transmitir os conteúdos culturais de uma civilização ou nação. Preparar a passagem do privado (família) para o público (política/cidadania), viabilizando sua inserção e sua ação no mundo, por meio da qualificação da capacidade de interlocução, colocando-se à altura dos problemas de seu tempo (CARVALHO apud GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, 2009).”

“A escola, para além de socializar – suscitando o princípio de realidade, condição para a disciplina, pré-requisito para o esforço do aprendizado crítico e intelectual, diferente da socialização hipnótica e acrítica, por exemplo, da televisão, na qual as emoções se sobrepõem à razão –, deverá ainda, e isso quem sabe é hoje sua razão de ser, organizar criticamente a informação recebida e oferecer aos alunos ferramentas cognitivas para torná-la proveitosa ou, pelo menos, não nociva. Tudo isso sem que ele próprio se torne um novo sugestionador, e sem pedir outra adesão que não a de inteligências em via de formação responsável rumo à sua autonomia. Empreitada titânica [...]” (SAVATER apud GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, 2009).”

A ruptura da tradição da cultura do corpo somente vem com a ideia de que o aluno precisa vivenciar outras possibilidades de movimentos, para que descubra e aprenda expressões situadas no seu entorno sociocultural, além de não propiciar somente aquilo que instituições não escolares que lidam com práticas corporais sistematizadas já desenvolvem.

A partir de muita reflexão sobre o papel e a importância da Educação Física na escola, decidi realizar o TCC referente a estrutura do parque germânia e o acesso de escolas públicas da região ao local.

Sendo justificada a presença da educação física na grade curricular da escola de diversos aspectos. O primeiro que justifica é o aspecto legal. Como consta na LDB 9394/96, artigo 26, parágrafo terceiro:

§ 3o A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: (Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

II – maior de trinta anos de idade; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

V – (VETADO) (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

VI – que tenha prole. (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003).

Além da obrigatoriedade imposta pela lei, entendo que todas as pessoas que passam pela escola tem o direito de receber uma educação plena, que busque o desenvolvimento completo de todas as áreas de conhecimento. Uma destas esferas de conhecimento refere-se ao corpo, à linguagem corporal, e todos os saberes associados ao nosso corpo podem ser compreendidos através da cultura corporal de movimento. Cultura esta que é expressa por diversos conteúdos pertencentes à Educação Física.

Outro fator que dá sentido a obrigatoriedade da Educação física dentro dos currículos escolares está relacionado a questões físicas, cognitivas e sociais. Dentro das aulas é possível manter níveis de atividades práticas que irá permitir aos alunos estarem ativos fisicamente e criando hábitos para o exercício físico fora do ambiente escolar. Juntamente com isso, podem ser dados diversos estímulos que instiguem os alunos a solucionar problemas, resolver e debater questões em grupos, trabalhar em equipe, entre outras coisas.

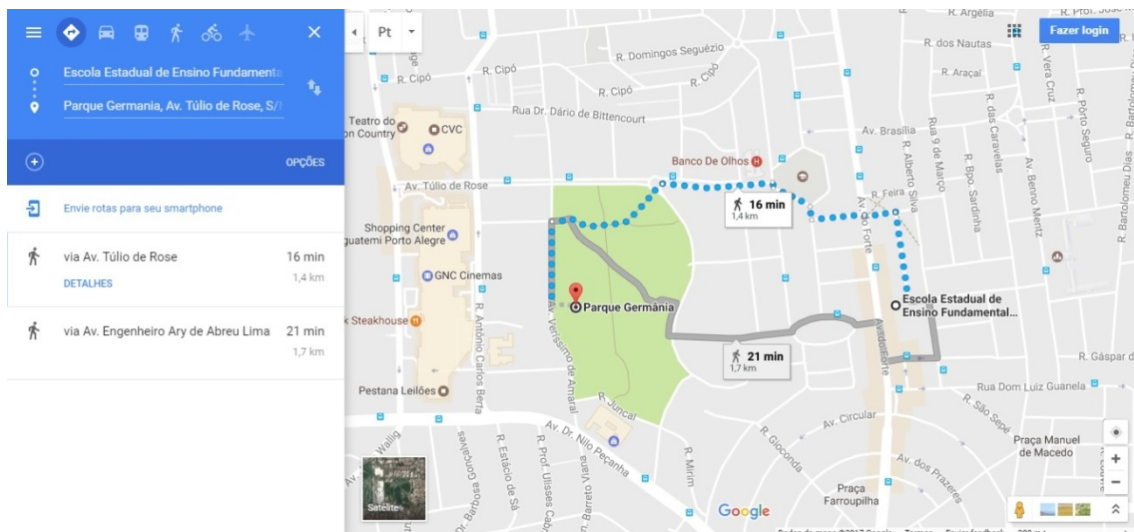
Segundo Santos (2006) a escola tem permitido, enquanto espaço de formação, às crianças vivenciarem o lazer, sendo a grande limitação do espaço a área construída para fins esportivos, pois na maioria das vezes tudo se resume a uma quadra esportiva, sem ser utilizado os espaços livres da instituição disponíveis como estacionamento, pátio ou parques e praças próximos. Esta tem sido a principal reclamação dos professores e motivo para a escola não estar conseguindo dar conta

de construir uma cultura para o lazer que transcenda às práticas esportivas com bola.

A busca por escolas públicas municipais e estaduais pela região do Parque Germânia resultou em nove instituições com distância máxima de 2km do espaço público. Após conversar com a administração do Parque Germânia, foi afirmado que a infraestrutura do parque não é utilizada por nenhuma escola da região, seja para atividades físicas, sociais ou da natureza, sendo que o parque possui uma área de preservação ambiental que abriga inúmeras espécies vegetais e animais, sendo 1,2 mil de espécies nativas.

1) EEEF Doutor Oswaldo Aranha que fica localizada na Rua Parque dos Nativos, 545 no bairro Vila Ipiranga em Porto Alegre – RS.

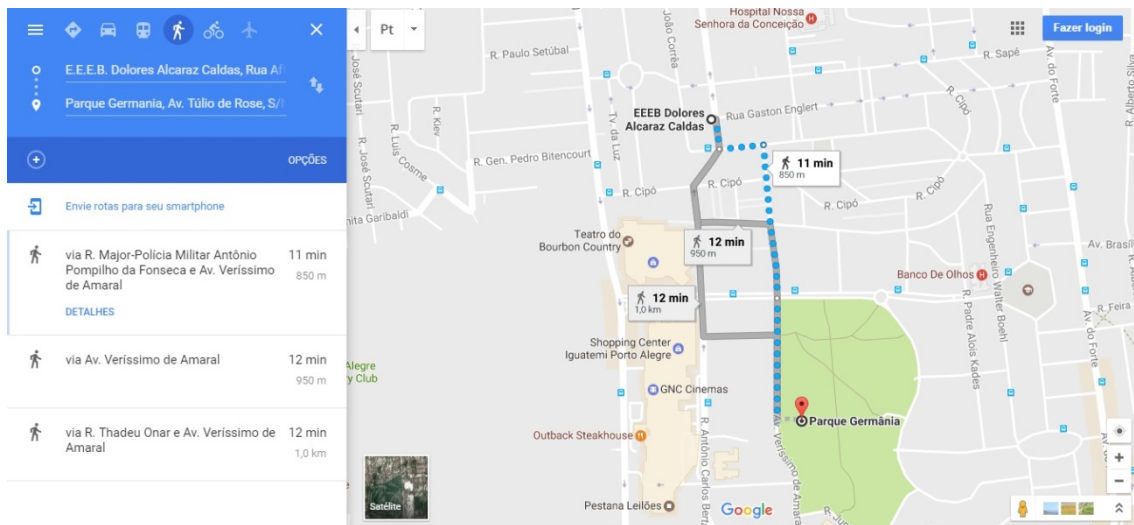
Figura 5 – Rota EEEF Doutor Oswaldo Aranha até Parque Germânia.



Fonte: Google Maps

2) EEEB Dolores Alcaraz Caldas que fica localizada na Rua Affonso Celso Pupe da Silveira, 25 no bairro Jardim Ipiranga em Porto Alegre – RS.

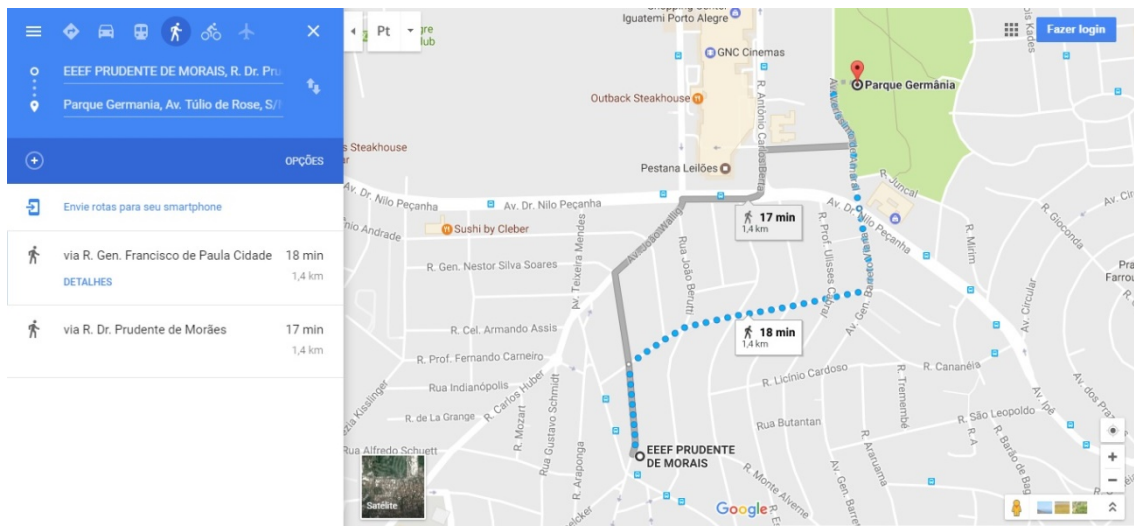
Figura 6 – Rota EEEB Dolores Alcaraz Caldas até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

3) EEEF Prudente de Moraes que fica localizada na Rua Prudente de Moraes, 27 no bairro Chacara das Pedras em Porto Alegre – RS.

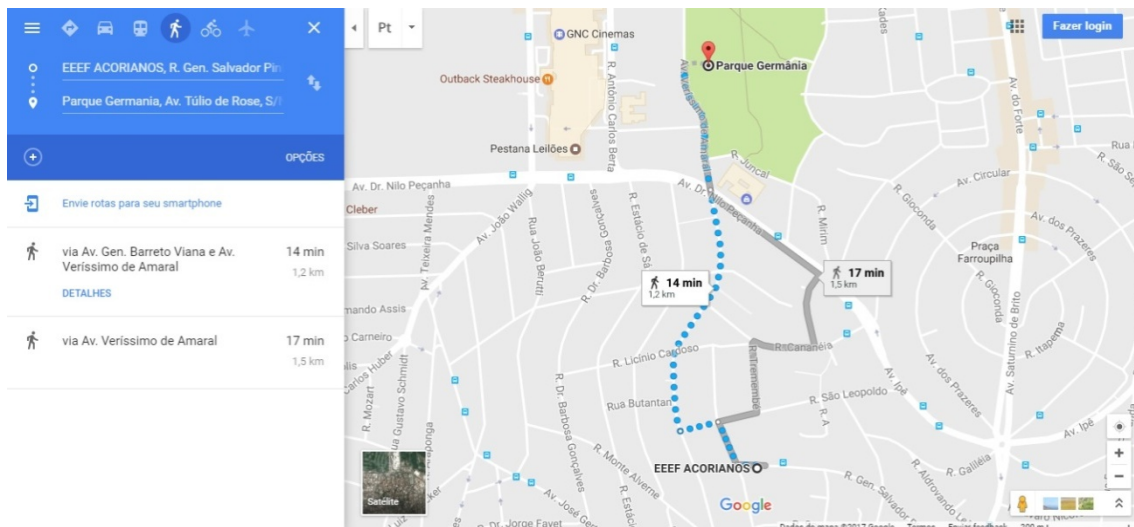
Figura 7 – Rota EEEF Prudente de Moraes até o Parque Germânia



Fonte: Google Maps

4) Escola Estadual de Primeiro Grau Açorianos que fica localizada na Rua General Salvador Pinheiro, 63 no bairro Vila Jardim em Porto Alegre / RS.

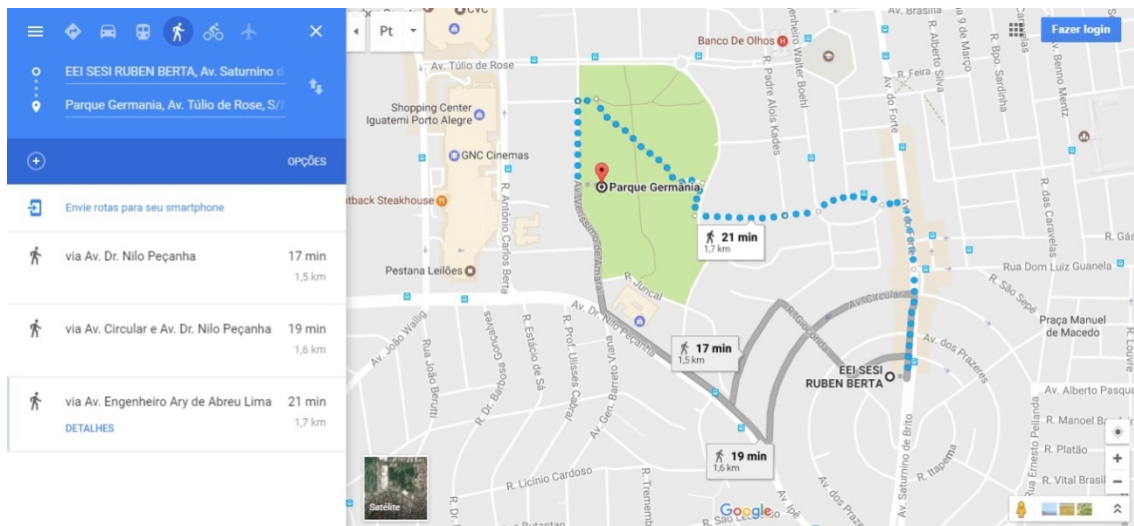
Figura 8 – Rota Escola Estadual de Primeiro Grau Açorianos até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

5) Colégio Estadual Ruben Berta que fica localizado na Avenida Saturnino de Brito, 1400 no bairro Vila Jardim em Porto Alegre – RS.

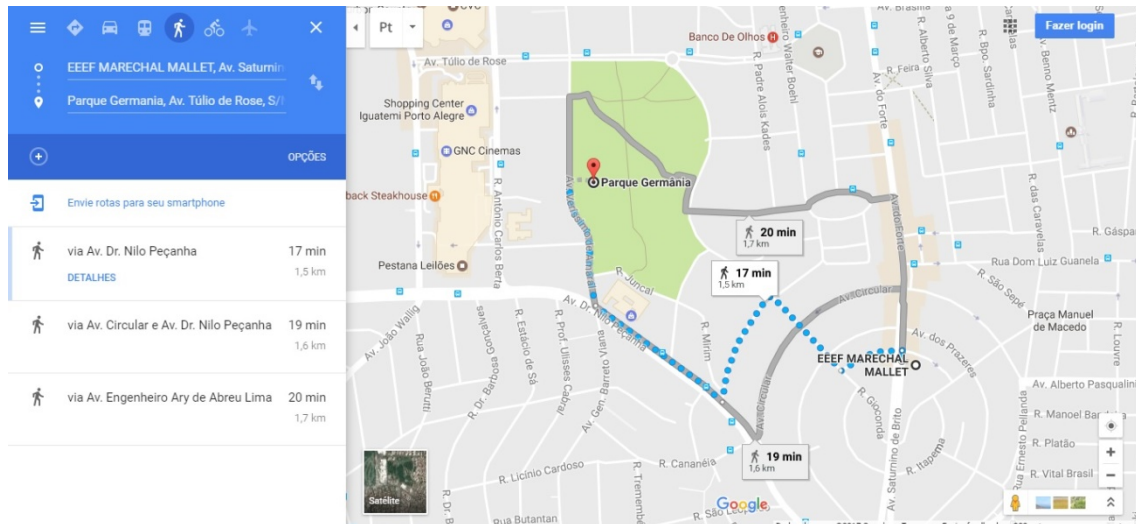
Figura 9 – Rota Colégio Estadual Ruben Berta até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

6) EEEF Marechal Mallet que fica localizada na Avenida Saturnino de Brito, 1425 no bairro Vila Jardim em Porto Alegre – RS.

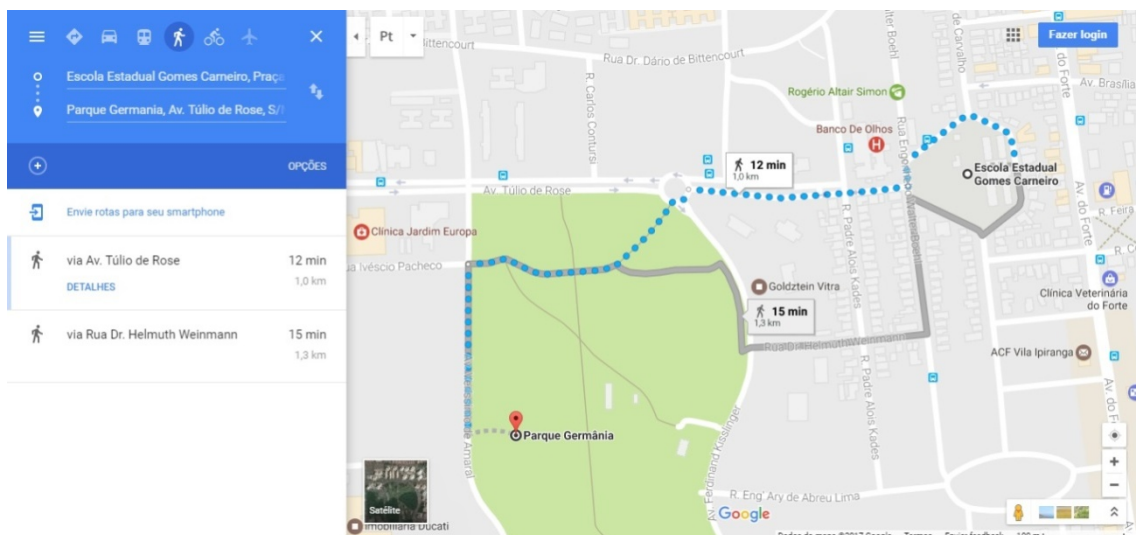
Figura 10 – Rota EEEF Marechal Mallet até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

7) EEEB Gomes Carneiro que fica localizada na Praca Paulo de Aragao Bozano no bairro Vila Ipiranga em Porto Alegre – RS.

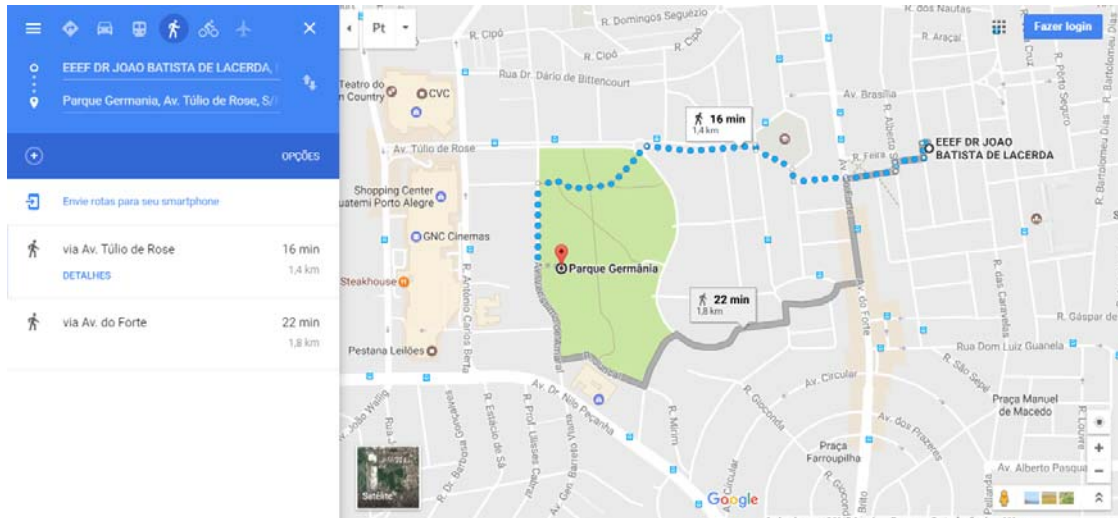
Figura 11 – Rota EEEB Gomes Carneiro até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

8) EEEF Doutor João Batista de Lacerda que fica localizada na Rua Bispo Sardinha, 159 no bairro Vila Ipiranga em Porto Alegre – RS.

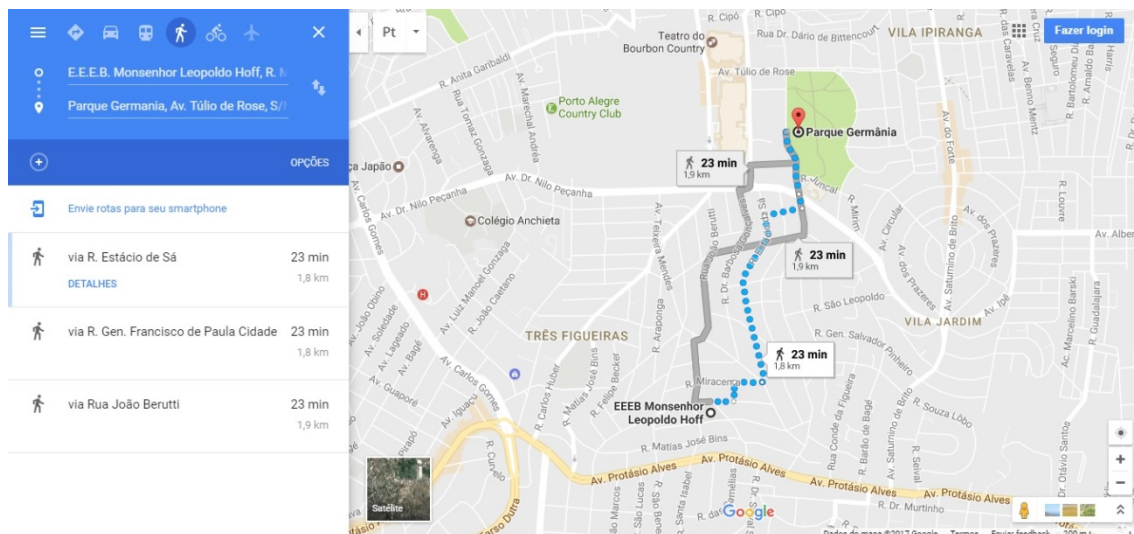
Figura 12 – Rota EEEF Doutor João Batista de Lacerda até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

9) EEEB Monsenhor Leopoldo Hoff que fica localizada na Rua Moema, 255 no bairro Chacara das Pedras em Porto Alegre – RS.

Figura 13 – Rota EEEB Monsenhor Leopoldo Hoff até Parque Germânia



Fonte: Google Maps

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lazer é algo fundamental para a utilização do tempo livre das pessoas na sociedade atual, sendo os parques as praças e as escolas os principais exemplos de espaços públicos disponíveis para ele. Todos os dias as praças e parques são ocupados por indivíduos para a realização de atividades físicas ou o ato de contemplar o espaço, principalmente nos finais de semana.

As construções desses parques urbanos surgem com as necessidades de serem colocadas para que, a população, além de recreação, lazer e socialização, tivesse também qualidade de vida e bem estar, possuindo uma infraestrutura atraente e completa como pistas de caminhadas e quadras poliesportivas, impactando o local e seu entorno, que passam a ser mais valorizados.

Dumazedier (1980) evidencia que uma das escolhas para se realizar atividades ao ar livre são as atividades esportivas. Principalmente pelo acesso que se pode ter com quadras poliesportivas ou pistas de caminhada e corrida por exemplo. Porém também há os espaços livres que se permite utilizar para uma ginástica, alongamento ou andar de bicicleta, entre outros.

Nesse sentido, o Parque Germânia apresenta diversas alternativas de lazer e esporte, satisfazendo algumas necessidades para a sociedade, pois se encontra nele um espaço para usufruir o lazer. As principais atividades físicas observadas durante o período de análise no local foram a caminhada, seguida pelo futsal, sendo pelo Sexo a maioria dos praticantes homens e pela faixa etária indivíduos com idade entre 19 e 29 anos. Foram localizadas nove escolas próximas ao parque e não foi confirmada a utilização do espaço público como espaço para aulas, seja para atividades físicas ou sociais.

Levando-se em consideração os aspectos aqui discutidos, é nítido que os parques urbanos se mostram como potenciais áreas de pesquisa, podendo contribuir com informações que auxiliem os governos no desenvolvimento de estratégias de acessibilidade, na melhoria das infraestruturas de lazer, no atendimento ao público e sendo alternativa para a educação física escolar. Podemos perceber também que para os estudos de lazer, a praça, a escola pública e o parque são capazes de oferecer para a cidade espaços qualificados para a prática esportiva e social.

7. REFERÊNCIAS

BOVO, Marcos Clair; MARTINS, Pedro Henrique Bruno. **ESPAÇO PÚBLICO E LAZER: O RETRATO DOS USUÁRIOS DA ÁREA EXTERNA DO PARQUE DO INGÁ, MARINGÁ PR, BRASIL.** Geo Uerj, [s.l.], n. 29, p.325-353, 31 dez. 2016. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/geouerj.2016.19472>.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em <www.mec.gov.br>. Acesso em: 23 Mai 2016.

DIAGNÓSTICO NACIONAL DO ESPORTE: Diesporte. Brasília: Ministério do Esporte, jun. 2015.

DUMAZEDIER, Joffre – **Valores e conteúdos culturais do Lazer.** São Paulo: SESC. 1980.

DUMAZEDIER, Jofre; **Lazer e cultura popular- Debates.** São Paulo: Perspectiva, 1976

GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GONZÁLEZ, F. J., FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I*. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 9-24, set. 2009

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. ENTRE O “NÃO MAIS” E O “AINDA NÃO”:: 1PENSANDO SAÍDAS DO NÃO LUGAR DA EF ESCOLAR II*. **Cadernos de Formação Rbce**, p.10-21, mar. 2010.

KITANI, Gizele de Melo. **Lazer em espaços público:** Estudo de Caso: São Paulo. 2014. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

LÜDERS, Patrícia Carina. **ANÁLISE DOS USUÁRIOS E DE SUAS ATIVIDADES NA PRAÇA CARLOS SIMÃO ANRT NOS TURNOS DA TARDE E DA NOITE.** 2016. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques urbanos no Brasil** Brazilian urban parks. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

MACIEL, Eduardo Araújo. **FATORES RELACIONADOS À VIOLÊNCIA URBANA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.** 2016. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

NUNES JUNIOR, Paulo Cezar. O Parque do Ibirapuera e o lazer na cidade de São Paulo: da descrição à apropriação. **Revista Rua** [online]. 2011, nº 17. Volume 2. Disponível em: <http://www.labeurb.unicamp.br/rua/> Acesso em: 16 jun. 2017.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. O Passivo do Lazer Ativo. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 299-316, set. 2012. ISSN 1982-8918. Prefeitura de Porto Alegre. Meio Ambiente – Parque Germânia. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=205 Acesso em: 5 abr. 2017.

REIS, Felipe Freire; MOTA, Juliana da Silva. **A prática de atividade física em parques públicos sem orientação de um profissional**. Efdeportes.com, Goiânia/go, v. 18, n. 118, out. 2013.

SANTOS, Edmilson Santos dos. REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA O LAZER ESPORTIVO. **Ra'e Ga**, Curitiba, v. 11, p.25-33, 2006

SILVA, Emília Amélia Pinto Costa da et al. Sociedade, Cultura e Saúde: Motivação na Utilização de Espaço Público de Lazer. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 171-188, jan. 2012. ISSN 1982-8918. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/22560>. Acesso em: 10 jun. 2017.

SILVA, Emília Amélia Pinto Costa da et al. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 01, p.171-188, jan. 2012.

SMAM. **Áreas verdes públicas do município de Porto Alegre**. 2014. Disponível em: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smam/usu_doc/01totais.pdf> Acesso em: 6 jun. 2017

VIEIRA, Marianna A.; PEDROTTI, Ariane; MASCARÓ, Juan José. **Qualidade de vida nos espaços públicos de lazer de Passo Fundo**. Passo Fundo: X Salão de Iniciação Científica – Pucrs, 2009.